

Mercado reduz previsão da inflação para 3,95% este ano

Agência Brasil



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - referência oficial da inflação no país - passou de 3,97% para 3,95% em 2026. A estimativa está no boletim Focus desta quarta-feira (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Porto de Paranaguá concentra quase metade das exportações de frango do Brasil

AEN



Em janeiro, foram embarcadas 199 mil toneladas – 47,6% do total nacional. A carne bovina também apresentou desempenho relevante no País, alcançando o segundo lugar, com 27,7% de participação no primeiro mês de 2026. Movimentação geral histórica para o mês janeiro também foi impulsionada por fertilizantes e açúcar.

Verão Maior Paraná gera movimentação de R\$ 686 milhões no comércio do Litoral

AEN



Os dados referem-se aos valores presentes nas Notas Fiscais de Consumidor Eletrônica (NFC-e), principal documento utilizado em transações com o consumidor final, como em supermercados, farmácias e outros estabelecimentos do varejo.

Vagas pós-Carnaval: Paraná tem 25,5 mil oportunidades de emprego em todas as regiões

AEN



Em janeiro, foram embarcadas 199 mil toneladas – 47,6% do total nacional. A carne bovina também apresentou desempenho relevante no País, alcançando o segundo lugar, com 27,7% de participação no primeiro mês de 2026. Movimentação geral histórica para o mês janeiro também foi impulsionada por fertilizantes e açúcar.

Inflação avança 0,41% em Curitiba em janeiro e supera média nacional

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,33% no Brasil em janeiro, enquanto Curitiba e Região Metropolitana (RMC) apresentou variação ligeiramente superior, de 0,41%.

Em Curitiba e RMC, o grupo Vestuário foi o principal vetor de elevação do índice no mês, ao registrar alta de 1,06%. O resultado foi influenciado principalmente pelos reajustes em joias e bijuterias e roupas masculinas.

No sentido oposto, o grupo Artigos de residência apresentou queda de 0,34%, contribuindo para moderar o resultado regional. O recuo foi puxado, sobretudo, pela redução nos preços de consertos e manutenção (-2,30%), que exerceu impacto desinflacionário relevante no período.

No acumulado de 12 meses, o IPCA atingiu 4,44% na economia brasileira e 4,36% em Curitiba e Região Metropolitana, permanecendo abaixo do limite superior da meta de inflação, fixado em 4,50%. Para o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, o resultado indica manutenção do con-

trole inflacionário. “A inflação permanece dentro do intervalo de tolerância da meta, sinalizando um ambiente de maior previsibilidade para consumidores e empresas”, afirma.

Maiores altas e quedas no mês de Janeiro

Entre os itens que mais subiram de preços em Curitiba em janeiro estão pepino (+28,82%), tomate (+18,96%), alface (+7,29%), filé-mignon (+6,59%), acém (+5,25%) e manga (+6,07%). As variações refletem fatores sazonais, além de oscilações na oferta e demanda típicas do início do ano.

Já as principais quedas foram registradas em cheiro-verde (-8,75%), passagens aéreas (-7,68%), melão (-7,06%), balas (-6,80%), autoescola (-6,30%) e linguiça (-5,00%).

Maiores altas e quedas no mês em 12 meses

No acumulado entre fevereiro de 2025 e janeiro de 2026, alguns itens concentraram elevações expressivas na capital, como mamão (+30,81%),

chocolate (+25,89%), café moído (+23,63%), energia elétrica residencial (+23,48%), joias (+22,26%) e combustíveis e energia (+17,28%).

“Seguindo a tendência nacional, a energia elétrica residencial tem sido um dos principais fatores de pressão sobre os preços. Caso o regime de chuvas se mantenha regular, há possibilidade de redução do custo da energia ao consumidor final nos próximos meses”, analisa Dezordi.

Por outro lado, no mesmo período, as quedas mais relevantes ocorreram em arroz (-28,84%), feijão-preto (-28,23%), laranja-pera (-22,26%), azeite de oliva (-22,16%), leite longa vida (-18,85%), passagem aérea (-14,90%) e seguro voluntário de veículo (-14,29%), contribuindo para compensar parcialmente as altas observadas em outros grupos.

BOLETIM

<https://www.fecomerciopr.com.br/wp-content/uploads/2026/02/01.boletim-inflacao-ipca-Janeiro2026.pdf>

Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

Índice	Variação (%)			
	dez/25	jan/26	Ano	Acumulado de fev/25 a jan/26
IPCA Brasil	0,33	0,33	0,33	4,44
IPCA Curitiba e RMC	0,33	0,41	0,41	4,36

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Balança comercial paranaense tem déficit de US\$ 51 milhões em janeiro

A balança comercial do Paraná registrou déficit de US\$ 51 milhões em janeiro de 2026, com corrente de comércio de US\$ 2,8 bilhões. O resultado reflete a expansão das importações no período, que superaram o desempenho das exportações no início do ano.

Na comparação com janeiro de 2025, as exportações apresentaram crescimento em alguns segmentos industriais e agroindustriais. Destacaram-se pás mecânicas (+122,9%), torneiras, caldeiras e reservatórios (+48,4%), carne suína (+26,6%), pasta química de madeira (+25,0%) e soja (+19,8%).

Por outro lado, houve retração expressiva nas exportações de açúcares de cana, que recuaram 81,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. As vendas desse produto estiveram concentradas principalmente em países como Somália, Argélia, Iêmen, Arábia Saudita e Malásia, mercados tradicionalmente sujeitos a maior volatilidade.

Os principais destinos das exportações paranaenses em janeiro foram China, Irã, Argentina, Emirados Árabes Unidos e Paraguai. Entre os produtos mais vendidos para esses mercados estão soja, milho em grão, carne de frango, pastas químicas de madeira, óleo de soja, papel e cartão, motores para veículos e carnes bovina e suína.

No comparativo interanual, observou-se expansão das vendas exter-

nas para Noruega (+70,2%), Japão (+38,9%), China (+30,6%) e Alemanha (+19,5%), impulsionadas principalmente por soja e óleo de soja, além de madeira compensada, torneiras, caldeiras e reservatórios, café e frango em pedaços e miúdos.

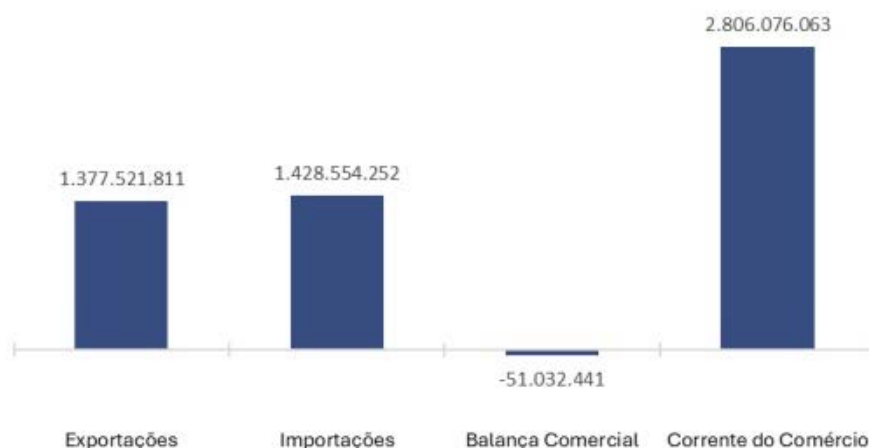
Importações

No campo das importações, destacaram-se aumentos relevantes em cevada (+70,7%), máquinas e aparelhos de terraplanagem (+57,6%), herbicidas (+55,0%), medicamentos (+22,0%) e pneus de borracha (+18,7%). Os principais países de origem das compras externas foram China, Estados Unidos, Rússia, Dinamarca e Alemanha.

Entre os produtos mais importados estão adubos e fertilizantes, pneus, veículos, óleos brutos de petróleo, diesel, medicamentos, enzimas e máquinas e equipamentos. Na comparação com janeiro de 2025, registraram crescimento as importações provenientes da Coreia do Sul (+67,4%), Dinamarca (+24,6%), Índia (+11,4%), Bélgica (+9,1%) e Turquia (+6,5%).

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

<https://www.fecomerciopr.com.br/wp-content/uploads/2026/02/01.2026-boletim-comercio-exterior-parana-fecomercio.pdf>



Fonte: Fecomércio PR a partir do Comex Stat

RELEASE COMEX JANEIRO 26

DEFENDER O **TURISMO** É DEFENDER O **SISTEMA COMERCIO**

Está aberta a enquete pública sobre o **PL nº 5.942/2025**, que propõe a criação do **SENATUR** e a **fragmentação** do Sistema **CNC - Sesc - Senac**.

A aprovação do **PL 5.942/2025** coloca em **risco direto** a **continuidade** de serviços do Sistema S, que atende a população com:

- Capacitação profissional;
- Turismo social;
- Hotéis com preços acessíveis;
- Restaurantes com preços acessíveis;



Orientamos o voto:
DISCORDO TOTALMENTE



Defenda a **continuidade** de serviços e capacitações de **excelência**!
E no uso **responsável** de recursos **públicos**.

O Teatro do Sesc Maringá apresenta:

BAIÃO DE CORDA

SHOW MUSICAL COM DUO DOIS VIOLÕES

JOÃO FERREIRA E VINICIUS VIANNA

BRASÍLIA/DF



19

fevereiro

19h30

Sesc Maringá

Av. Duque de Caxias, 1.517 - Zona 7

Informações:

(44) 3265-2750

sescpr.com.br

GRATUITO *

Classificação: livre

Sesc

O Teatro do Sesc Maringá apresenta:



O VAZIO

ESPETÁCULO TEATRAL COM GUGA CIDRAL

CURITIBA/PR



21
fevereiro

16h

Sesc Maringá

Av. Duque de Caxias, 1.517 - Zona 7

Informações:

(44) 3265-2750

sescpr.com.br

GRATUITO *

Classificação: livre





Reforma tributária.

Duas palestras para o empresário do comércio sair no lucro.

26 de fevereiro às 17h - para empresários
atacadistas e varejistas

3 de março às 17h - para empresários
de serviços

Palestrantes: **Ronaldo Dias Oliveira** - Tributarista,
contador, escritor e especialista em Reforma
Tributária e **Felipe dal Santo** - Tributarista e
especialista em Reforma Tributária e precificação
das mercadorias sob o novo regime tributário

Tema: Reforma Tributária na Prática: decisões que
empresários do comércio atacadista, varejista e de
serviços precisam tomar no período de transição.
Abordagem estratégica, voltada à realidade
prática dos setores de comércio atacadista,
varejista e de serviços, com foco total em decisão
e ação empresarial segura.

Mediação: **Maurílio Schmitt** - assessor tributário
da Fecomércio PR

Promoção:

Fecomércio PR
Sesc Senac IFPD

Modalidade: Híbrida

Presencial: Auditório da Fecomércio PR -
R. Visconde do Rio Branco 931 - 7º andar

On-line: link pelo Teams
(acessar QR Code ao lado)

Valor: gratuito
Vagas limitadas

